

CONTRIBUIÇÕES DE UMA FARMÁCIA VIVA NO AUTOCUIDADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Contributions of a Farmacia Viva in self-care during the pandemic of covid-19:
An experience report*

SANTOS, Rafael Souza

NEVES, Vera Maria de Oliveira

SOUSA, Filomena Varela

SOUSA, Cristina Maria Pereira de

Prefeitura Municipal de Campinas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência que uma farmácia viva proporcionou durante a pandemia da Covid-19 desde Março de 2020 até o presente momento à comunidade e trabalhadores. A farmácia viva “Satélite Horta 1” desenvolvida em 2018, faz parte do escopo do projeto Ciranda das Ervas do Centro de Saúde “Ângela de Campo Trentin”(CS Ipaussurama), teve como objetivo ofertar a comunidade plantas medicinais que pudessem abarcar alternativas terapêuticas não-contempladas pela Relação Municipal de Medicamentos(REMUME) e plantas com efeito terapêutico reconhecidos pela população com menores efeitos colaterais. Durante a pandemia houve uma procura pela comunidade e trabalhadores pelo Guaco(*Mikania laevigata*), a Hortelã de folha gorda(*Plectranthus amboinicus*) e Gengibre(*Zingiber officinale*) para tratamento de sintomas suspeitos de COVID-19 como dor de garganta, tosse, aumento da imunidade, seja por infusão como por confecção de bala. Também foi observado uma procura e utilização da Erva cidreira brasileira(*Lippia alba*) e Capim-santo(*Cymbopogon citratus*) para tratamento da ansiedade devido ao confinamento bem como o ato de cuidar da horta, contato com terra e plantas medicinais trouxe benefícios aos envolvidos nestas práticas. Nota-se que a farmácia viva oportunizou recursos e benefícios terapêuticos bem como orientação sobre o uso seguro destas plantas medicinais para o autocuidado e prevenção de sintomas da Covid-19 e valorizou a prática do cuidado e contato com a farmácia viva.

Palavras-chave: Atenção Básica, Plantas Medicinais, Covid-19.

Instituição Parceira: CDRS